

ANÁLISE DA USABILIDADE NOS ESPAÇOS DE BEM-ESTAR NOS *SANUS PER AQUAN* (SPA).

Silvana Rocha B. Machado (1); Eduardo Linhares Qualharini (2).

(1) Instituto de Ciência e Tecnologia - Departamento de Engenharia Básico – Universidade Veiga de Almeida – e-mail: silv.rocha@globocom.com

(2) PROARQ – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro
e-mail: qualharini@all.com.br

RESUMO

Proposta: O crescimento dos estabelecimentos de SPAs no mercado de turismo e na indústria de “beleza” no Brasil e no mundo se dá de forma diferenciada, em busca de cuidados especiais com a saúde, à beleza e o bem-estar. Em geral, o que acontece com as instalações de um SPA, no Brasil, é uma adaptação nos espaços de um hotel, academia ou edificação convencional para que se exerçam as funções especiais de um lugar destinado a tratamentos de estética, relaxamento, atividades físicas, áreas de convívio social e suporte médico, que nem sempre são adequados aos usuários. O objetivo deste trabalho é classificar as categorias de SPAs no mundo e no Brasil, analisar as instalações destes ambientes de acordo com a necessidade do hóspede e seu acompanhante, a fim de fazer a integração através de um design inclusivo, de um público específico com o público em geral, ampliando assim, o estudo da qualidade dos espaços interiores e exteriores destes estabelecimentos. Pretende-se também identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis de alguns casos, visando favorecer o bem-estar do usuário com necessidades especiais, ou seja, com algum tipo de limitação em sua acessibilidade (obesos mórbidos, idosos ou pessoas com necessidades especiais permanentes e temporárias), com a intenção de auxiliar o exercício projetual criando diretrizes que facilitem a usabilidade. **Método de pesquisa/Abordagens:** Histórico da usabilidade dos SPAs e definição dos seus conceitos, análise dos tratamentos mais utilizados, versus as necessidades de um SPA e do usuário, levando em conta seu perfil, em estabelecimentos conceituados no mundo. **Resultados:** A análise permite apontar condicionantes, detectados com a pesquisa, visando à usabilidade no projeto de SPAs. **Contribuições:** Apontar diretrizes para se projetar espaços adequados aos usuários, com necessidades especiais.

Palavras-chave: SPAs, usabilidade, usuários com necessidades especiais.

ABSTRACT

Propose: The increase of the establishments of SPAs in the market of tourism and in the industry of “beauty” in Brazil and in the world happens in a differentiated way, in search of special cares with the health, beauty and the well-being. In general, what happens with the facilities of a SPA, in Brazil, is an adaptation in the spaces of a hotel or conventional construction for the special functions of a place to be exercised destined to aesthetics treatments, relaxation, physical activities, areas of social conviviality and support doctor, that not always they are appropriate to the users. The goal of this research is to classify the categories of SPAs in the world and in Brazil, to analyze the facilities of these adapts, in agreement with the need of the guest and his/her spouse, in order to do the integration through an inclusive design, of a specific public for the public in general, enlarging like this, the study of the quality of the interior and external spaces of these establishments. It is also intended identify the user with special needs, in other words, with some limitation type in their accessibility (morbid obesity, aged or people with permanent and temporary special needs), with the intention of aiding the design exercise and creating guidelines to facilitate the usability. **Methods::** Historical of the usability of SPAs and definition of their concepts, analysis of the treatments lives used, versus the needs of SPA and of the user, taking in his/her bill profile, in establishments considered in the world. **Findings:** The analysis allows to point the condicionins facts, detected with the research, seeking to the usability in the project of SPAs. **Originality/value:** To show guidelines to project appropriate spaces to the users, with special needs.

Keywords: SPAs, usability, users with special needs.

1 INTRODUÇÃO

A utilização dos espaços de um SPA se dá de forma bastante diferenciada, crescendo em todo o mundo, o número de iniciativas que implantaram o sistema de ***SANUS PER AQUAN*** (SPA), em busca de cuidados especiais com a saúde, a beleza e o bem-estar.

Assim, não importa o lugar, o clima e nem a cultura da região, pois a proposta de SPA tem se universalizado, promovendo novas opções de saúde e de relaxamento aos seus usuários, isto a partir da premissa de ‘*mente sã, corpo são*’, indicando que qualidade de vida versus sacrifícios, pode ser administrada, com a adequada decisão, em um ambiente propício.

Assim, o desafio no segmento de SPAs vem sendo o de incorporar alternativas que conciliem apoio clínico, soluções especiais de entretenimento e a manutenção de garantia de viabilidade.

E, muito embora exista um intenso atrativo aos SPAs na indústria da “beleza” e no mercado de turismo, deve-se, também, propiciar condições de atender as pessoas com necessidades especiais; especificamente os obesos, que necessitam de locais próprios para seu atendimento, inclusive verifica-se nesse contexto, uma inadequação de soluções antropométricas, aos indivíduos fora dos padrões do “homem médio”, nas questões de acessibilidade ao ambiente e de usabilidade dos espaços dos ambientes.

1.1 Categorias dos SPAs em todo mundo de acordo com a ISPA

A **Isipa** – *International Spa Association*, que congrega estabelecimentos dos cinco continentes (calcula-se que sejam mais de 18 mil no mundo, dos quais 1.133 estão no Brasil), separando-os em sete categorias:

Day SPA - Esta categoria permite ao usuário utilizar o SPA, sem hospedagem, por um dia ou algumas horas para tratamentos estéticos faciais e corporais;

SPA Destino - A categoria de *SPA destino* possui hospedagem para um estilo de vida saudável, possuindo programas intensivos, que incluem tratamentos, atividades físicas, reeducação alimentar e programação de interesse especial;

SPA Clube- A categoria de *Clube* está disponível a empresas, corporações, ou outras entidades de negócios. Esta categoria oferece lazer e serviços, para uma integração social e de negócios, com ampla variedade de profissionais e serviços;

SPA cruzeiro - Esta categoria está disponível em programas especiais que operam em um *SPA temático*, dentro de um navio;

SPA Médico - A categoria de *SPA Médico* possui hospedagem com supervisão em tempo integral com cuidados médicos;

SPA Termal - A categoria de *Estância termal* de fonte mineral oferece fontes naturais de água mineral corrente e térmica ou água de mar, e são coordenadas por profissionais que aplicam tratamentos de hidroterapia;

SPA Resort – Este tipo de *SPA* possui hospedagem e uma infra-estrutura destinada ao lazer, além dos tratamentos e atividades físicas, com dieta balanceada e uso de terapias de relaxamento.

A classificação leva em conta desde os instalados em *resorts* até aqueles que têm como objetivo atingir metas bem específicas, caso dos *SPAs* para quem quer parar de fumar, emagrecer ou passar por uma desintoxicação. Existem, ainda, os especializados em atividades esportivas (incluindo esportes radicais) e os focados em tratamentos fisioterápicos.

Os acompanhantes do usuário do *SPA* (cônjuge, crianças ou adolescentes), também utilizam este espaço, porém não são submetidos às dietas ou tratamentos. Existem muitos *SPAs*, como os localizados em *Resorts*, nos quais os acompanhantes podem se ocupar de outras atividades, enquanto o usuário do *SPA* faz tratamento para emagrecer ou relaxar.

1.3 Histórico da usabilidade dos SPAs

Lee (2004), faz um breve histórico em seu livro que registra o aparecimento e evolução dos SPAs em diversas cidades, assim:

- Os egípcios há 2000 a.C., já conheciam a utilização terapêutica dos banhos. Depois, na Grécia antiga (500 a.C.), ocorriam as termas situadas próximo às fontes de água quente que eram um lugar de encontro dos intelectuais, que lá também discutiam filosofia;
- No Império Romano (27 a.C.), habitantes se reuniam em regiões de termas (havia mais de 170 banhos públicos);
- Em 4 a.C., foi criado na Grécia um centro de tratamento onde havia banhos termais, um ginásio, um hospital e um teatro, em que as pessoas vinham descansar e receber conselhos de alimentação e remédios à base de plantas medicinais;
- As termas de Agres, na Espanha em 25 d.C., foram os primeiros banhos públicos de dimensões monumentais que fizeram grande sucesso, e em 43 d.C. o templo e as termas de *Aqua Sulis*, na Inglaterra, com a expansão do império Romano, os banhos públicos foram difundidos por toda Europa.;
- Em 1326 foi fundada a cidade de SPA, em Ardennes, próximo de Liège, na Bélgica, que teve seu nome inspirado na frase latina *Sanus Per Aquan*, onde se encontram as estâncias termais e um complexo turístico que providencia atividades de lazer saudáveis, geralmente em contato com a natureza, tais como a natação e sauna entre outros.
- A partir do século XVI foram feitas publicações médicas divulgando os benefícios da água como tratamento através dos banhos ou como bebida para curar doenças, e várias estações termais foram criadas em cidades, por toda a Europa;
- A partir de 1840 em Gratenberg (hoje República Tcheca), o pioneiro em hidroterapia Vicent Priessnitz, experimentou novos métodos, como, por exemplo, envolver o paciente em compressas, direcionar sobre ele jatos de forte pressão e mergulho na água fria;
- Entre 1850 e 1900, a aristocracia européia se reunia nas estações de água, como por exemplo, a da cidade de Baden-Baden, na Alemanha. Entretanto, os banhos populares termais, eram no litoral, com acesso no uso de ferrovias, e em 1867, em Arcachon, França inventada a thalassoterapia ou terapia com água do mar;

Na Alemanha, de 1890 à 1900, em Bad Worishofen, o padre Sébastien Kneipp fazia tratamentos para curas termais à base de plantas, propiciando ao início do século XX, que várias estações termais fossem transformadas em hospitais.

1.1 SPA como proposta universal

Todo SPA, independente de sua filosofia, tem como proposta universal promover a saúde e relaxamento dos seus visitantes, existindo inicialmente dois conceitos que o classificam em: *Day SPA* e o *SPA Destino*.

1.4.1 Day SPA

O *Day SPA* é um local onde cliente permanece algumas horas do dia, sendo destinado a realizar tratamentos faciais e corporais com programas de *Half day* ou *Full day*.

Muitas pessoas vêm no *Day SPA* um complemento de sua rotina da saúde e da beleza, elas começam com um tratamento para as mãos por semana, uma massagem na outra, um tratamento facial, uma vez um mês. Para estes clientes é uma experiência nova, um luxo que muitos têm quando recebem um vale de massagem como presente. Efetivamente o *Day SPA* é um lugar para realizar pequenos tratamentos, funcionando como uma rápida fuga do cotidiano, quando o cliente só dispõe de algumas horas para se cuidar. Também, estão inseridas nesta opção as inúmeras academias de *Pilates* e de tratamentos de postura, inclusive de *Ioga*.

1.4.2 SPA Destino

O SPA Destino é um local onde o cliente permanece por alguns dias, tendo como objetivo fazer tratamentos de saúde, desintoxicação e estéticos, se dividindo basicamente em três tipos: O SPA (genérico), Resort SPA e o SPA Médico, todos com aconselhamento nutricional médico em seus programas, sendo que o segundo possui uma infra-estrutura maior de atividades esportivas. Segundo Andrade (2002), os SPA Destino têm seu maior atrativo na recreação e nos esportes, embora existam programas especiais para gestantes, pós-parto e no controle do tabagismo.

O SPA médico além de todos os atributos de um SPA ou SPA *Resort* está mais voltado para pessoas que buscam tratamentos especializados, tais como: sobrepeso, obesidade, obesidade mórbida, *stress*, reabilitação cardiovascular, preparação ou recuperação de cirurgias (muitas vezes de redução de estômago), problemas ortopédicos e problemas reumatológicos.

1.5 Instalações de um SPA Destino de acordo com as necessidades do hóspede.

Em geral, o que acontece com as instalações de um SPA é uma adaptação nos espaços de um hotel, pousada ou edificação convencional para que se exerçam as funções especiais de um lugar destinado a tratamentos de estética, relaxamento, atividades físicas, convívio social e suporte médico, mas, nem sempre adequados aos usuários com algum tipo de limitação em sua acessibilidade (obesos mórbidos, idosos ou pessoas com necessidades especiais permanentes e temporárias), causando, em algumas ocasiões, constrangimentos que poderiam ser contornados com soluções de projeto, mais eficientes.

Basicamente, o programa das instalações de um SPA Destino para um hóspede e acompanhante é feito da seguinte forma:



Quadro 1- SPA Destino - Instalações de um SPA x necessidades do hóspede

Fonte: Os autores

Vale ressaltar que o cenário apresentado no esquema da fig.1 deverá sofrer pequenas alterações de acordo com a filosofia de cada SPA.

2OBJETIVO

O objetivo deste artigo é apresentar os vários tipos de SPAs e os aspectos dos espaços vivenciados, levando em conta a integração através de um design inclusivo, de um público específico, de acordo com o bem-estar do usuário, trazendo, assim, uma contribuição para o campo das necessidades especiais na arquitetura.

3METODOLOGIA

Como proposta metodológica, o desenvolvimento da pesquisa teve como base, a definição dos conceitos e teorias sobre o tema, realizando-se uma pesquisa bibliográfica, análise de campo e entrevistas, abordando o estado da arte do assunto específico.

4 PERFIL DOS USUÁRIOS

O perfil do cliente de um SPA é variado, em geral são adultos, com maioria de mulheres na faixa de 25 à 50 anos, com sobrepeso e alto índice de stress, entretanto, existem programas especiais para adolescentes e crianças, em grupos menores e em épocas de temporada.

A utilização de SPAs para pessoas da terceira idade também vem crescendo, por causa do aumento da expectativa de vida desse segmento da população, e as atividades, tratamentos e acomodações devem ser planejados para facilitar a acessibilidade, tanto dos usuários idosos, como dos deficientes físicos.

Estes dados do perfil do usuário partiram de entrevistas preliminares com nutricionistas,

massoterapeutas, professores de educação física, fisioterapeutas e proprietários de SPAs. O objeto da pesquisa compreendeu a avaliação dos espaços interiores de um SPA com ênfase nas necessidades dos usuários

5 OS SPA s MAIS CONCEITUADOS DO MUNDO

O americano BURT (2006) escreveu um livro em que relaciona os 100 melhores SPAs do mundo e na lista dos mais conceituados estão o Rogner-Bad Blumau, na Áustria, Mandara SPA, Canyon Ranch, Massachusetts, Allegria, Colorado, entre outros.



Figura 1-Circuito de hidroterapia Allegria SPA
Fonte: <http://www.allegriaspa.com>

BURT (2006) elegeu o *Kurotel - Centro de Longevidade e Spa*, em Gramado, como o melhor da América Latina, de acordo com o guia 2006 dos melhores Spas do mundo, para três categorias: Lifestyle Change - mudança no estilo de vida, Weight Management - controle de peso e Medical Spas - Spas Médicos

O Kurotel é um Centro de Revitalização e Longevidade e possui 16 mil metros quadrados . O lugar é conhecido por sua tranquilidade e beleza natural, que propicia um contato direto com a natureza.

Para os tratamentos se utilizam métodos tradicionais, desde a hidroterapia às mais avançadas tecnologias em diagnósticos e tratamentos e tecnologias de biologia molecular para avaliação de genes sugestivos de algumas doenças. Baseia-se na homeopatia, fitoterapia, dietoterapia, técnicas fisioterapêuticas e atividades físicas monitoradas.

Como facilidades o SPA conta com serviço de lavanderia, Internet, loja interna, o programa Kinder Kur, direcionado para mães com crianças pequenas dispondo de uma estrutura para atender a família (pais, avós, babás e outros membros da família), com dependências exclusivas, cozinha, lavanderia, playground, refeições privativas; telefone e fax exclusivos com linha direta; computadores; acesso à internet; sala de reuniões; secretária opcional; acesso por elevador privativo entre outros.

Os tratamentos são orientados para cada tipo de programa e a dieta é personalizada, conforme orientação nutricional, permitindo ao usuário a escolha o seu menu de acordo com o plano.

Entre eles são oferecidos:

- Plano Alimentar para Tabagismo • Plano Alimentar para Controle de Peso
- Plano Alimentar para Controle do Estresse • Dieta da Longevidade Kur



Figura 2- Kurotel em Gramado SPA Médico

-Fonte: www.kurotel.com.br

Todos estes SPAs possuem aspectos em comum como o bem-estar, reeducação alimentar, atividades físicas e tratamentos oferecidos ao usuário.

6 USUÁRIOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Os portadores de obesidade e com deficiências visuais, auditivas e físicas, como cadeirantes ou usuários de muletas possuem necessidades especiais e enfrentam problemas que um usuário comum não percebe inicialmente. Os obesos em especial, enfrentam problemas ergonômicos por causa do dimensionamento inadequado do espaço, que em geral se baseia em padrões antropométricos do “homem médio”, gerando problemas de acessibilidade e usabilidade. Seria necessário que as novas tecnologias de serviços e sistemas sejam aperfeiçoadas para os portadores de necessidades especiais, como por exemplo, da população obesa.

Uma pesquisa feita pelo *Trust for America's Health*, uma entidade não-lucrativa dedicada a pesquisas na área de saúde, revela que em dez Estados, mais de 25% da população é considerada obesa pela organização e no Brasil mais de 40% (IBGE). A obesidade já é considerada pela Organização Mundial da Saúde como a doença do século XXI.

LAUFER, 2001, considera que a acessibilidade é a integração do indivíduo-produto, evitando diferenciar qualquer indivíduo e permitindo com que este usufrua os produtos com autonomia, segurança e conforto.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em conjunto com o Ministério da Saúde realizou entre 2002 e 2003 uma pesquisa (POF-Pesquisa de Orçamentos Familiares) onde revela que 38,8 milhões dos brasileiros (40,6% da população) estão acima do peso, dos quais 10,5 milhões são obesos (NATALI, 2004).

Observada a carência por estudos antropométricos para a população de obesos, foi realizado um levantamento antropométrico por MENIN *et al.* (2005), com indivíduos distribuídos em 4 grupos do IMC (índice de massa corpórea), classificados em: “magros”, “normais”, “sobrepeso” e “obesos”.

Para a coleta de dados foi adotada a antropometria estática, pois se refere as medidas de um corpo estático ou com poucos movimentos, sendo adequada para aplicação em projetos de mobiliários em geral”.

6.1 Acessibilidade para obesos em hotelaria.

O primeiro *resort* que teve uma preocupação com as necessidades para hóspedes obesos, foi o *Freedom Paradise*, em Cancun, no México.

Os arquitetos adaptaram os acessos substituindo a maioria das escadas por rampas, alargando corredores, colocando portas duplas de 1,20 m de largura, substituindo as escadas de metal da piscina por degraus de pedra e um corrimão de aço inoxidável.



Figura 6- Piscina do *Freedom Paradise*

Fonte: www.iab-rs.org.br/colunas/artigo.php?art=20



Figura 7- Mobiliário com medidas especiais

Fonte: www.iab-rs.org.br/colunas/artigo.php?art=20

Dentre as ações realizadas nos mobiliário que foi feito sob medida, com madeira maciça que agüenta até 250 quilos. As cadeiras são 20 cm mais largas que as convencionais e sem braços.

As camas têm 1.90 m de largura e colchões duplos para dividir melhor o peso.

Nos banheiros os vasos sanitários são mais altos e dentro dos boxes há uma alça para dar maior estabilidade durante o banho. O hotel também providencia bancos reforçados de madeira para que o hóspede possa lavar os pés ou tomar banho sentado.

Adaptado para os superpesados



Figura 8- Cama com medidas especiais

Fonte:

http://veja.abril.com.br/020703/p_058.html



Figura 9- Portas com medidas especiais

Fonte:

http://veja.abril.com.br/020703/p_058.html



Figura 10- Banco com medidas especiais

Fonte: : http://veja.abril.com.br/020703/p_058.html

6.2 Soluções para Day SPAs

O *Day SPA* é um local onde cliente permanece algumas horas do dia, podendo ser dentro de uma clínica de estética ou academia, portanto os espaços oferecidos aos clientes nem sempre costumam ser amplos e confortáveis como em um SPA Destino. Os espaços possuem menor dimensão, estão situados nas cidades e orientados a massagem, tratamentos de estética e medicina não invasiva.

O usuário em geral para aliviar o estresse, busca uma fuga dos locais barulhentos e poluídos (mesmo estando dentro da cidade), procurando realizar seus tratamentos faciais e corporais numa atmosfera agradável que poderá estimular os sentidos como olfato (são adotadas diversas fragrâncias nos ambientes para tornar o local mais atrativo), visão (as salas de massagem possuem uma iluminação mais suave em geral com lâmpadas esverdeadas ou azuladas) e a audição (nos locais de relaxamento oferecem músicas que remetem aos sons da natureza e melodias que causam uma sensação branda e agradável).

Para tornar estes espaços adequados a todos os tipos de usuários deve-se levar em consideração a acessibilidade destes proporcionando maior conforto não só nas circulações, mas também nos mobiliários e instalações do SPA Day.

1 CRÍTICAS E SUGESTÕES

Críticas

Existem intervenções projetuais que procuram identificar o spa para um conceito especial de hotel, quando o objetivo primordial deste tipo de edificação, deveria ser de eficiência nos tratamentos da saúde e do lazer social, sempre visando o bem estar do usuário. Assim, para determinados países e regiões é necessário uma customização do partido do spa, nem sempre reconhecida, pois se adotam as soluções mais freqüentes ou as visualmente aceitáveis, muitas vezes fazendo-se apenas adaptações de hotéis ou pousadas para SPAs.

Sugestões.

Como uma comunidade precisa de equipamentos urbanos o spa deveria ser considerado como tal.

O tratamento dos espaços deveria propiciar acessos e circulações mais amplos, inclusão de rampas, plataformas de deslocamento vertical, mobiliário adequado (camas e cadeiras maiores que o padrão, barras de apoio, etc.), que agregariam valor ao estabelecimento, tornando-o um diferencial em relação aos outros.

2 REFERÊNCIAS

- ALLISON, Arieff e BURKHART, Bryan. *SPA*. Itália: Taschen, 2005.
- ANDRADE, Nelson, JORGE, Wilson Edson e BRITO, Paulo Lúcio. **Hotel: planejamento e projeto**. São Paulo: Editora SENAC, 2002
- BANGERT, Albrecht e RIEWODT, Otto. **Diseño de nuevos hoteles**. Barcelona: Editora Gustavo Gilli, 1993.
- BINS, Ely. **Ergonomia + arquitetura: buscando um melhor desempenho do ambiente físico**. In: MORAES, Ana Maria de e AMADO, Giuseppe (Orgs.). *Coletânea de palestras de convidados internacionais e nacionais*. Rio de Janeiro: Ergodesign/USIHC / FAPERJ; iUsEr, 2004.
- BURT, Bernard e Lectman Pamela, **100 Best SPAS of the world**, Editora Globe Pequot, 2006.
- LEE, Ginger, **Les SPAS em Europe: um guide des thérapies, de la cuisine et des centres SPAS**. Singapura: Archipelago Press, 2004.
- LYNCH, K. **A boa forma da cidade**. Lisboa: Edições 70, 1999. Título original: *Good City Form*, Cambridge MA: MIT Press, 1981
- MORAES, Ana Maria de e AMADO, Giuseppe (Orgs.). **Coletânea de palestras de convidados internacionais e nacionais**. Rio de Janeiro: Ergodesign/USIHC / FAPERJ;
- NAPIER, Eloise. **SPAS Les plus beaux spas due monde**: Octopus, 2003
- PETROCCI, Mário. **Hotelaria -Planejamento e Gestão**. Editora Futura, 2002.
- QUALHARINI, Eduardo Linhares e ANJOS, Flávio Corrêa, **O Projeto sem barreiras**, Niterói: EDUF, 1977
- SZERMAN, Sthephane. **Un guide du bien-être**. Editora Poket, 2003
- TUCH, David Lord. **Dimensionamento das áreas de um hotel**, São Paulo: SENAC, 1994